Desenvolvimento Web II Aula 05 - Web Service e API

Prof. Fabricio Bizotto

Instituto Federal Catarinense fabricio.bizotto@ifc.edu.br

Ciência da Computação 19 de janeiro de 2024

Roteiro

- 1 Web Service
 - Definição
- 2 SOAP
 - Definição
 - Extrutura
 - Exemplos
- 3 REST
 - Como surgiu?
 - Estrutura
 - REST vs RESTful
 - REST vs SOAP
 - Boas Práticas

Definição

- É uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes.
- Permite que aplicações se comuniquem independentemente de linguagem, software e hardware utilizados.
- É uma tecnologia utilizada para padronizar e organizar a comunicação entre aplicações.

Características

- Interoperabilidade Comunicação entre diferentes plataformas.
- Independência de Linguagem Permite a comunicação entre diferentes linguagens de programação.
- Formato de Mensagem Utiliza XML ou JSON.
- Padrões Abertos Utiliza padrões abertos como SOAP e REST.









real historia; string sender = "Beatriz"; #VIDASNEGRASIMPORTAM







AQUI É O PROGRAMADOR, ESTOU COM LIM PROBLEMA AO ACESSAR LIM DOS WEB SERVICES DE VOCÊS. O RETORNO ESTÁ VINDO APENAS COM OS DECIMAIS DO VALOR, SEM A PARTE INTEIRA.



ENTENPO, MAS QUAL FOI A ABA DO WEB SERVICE QUE O SENHOR ESTÁ ACESSANDO?

> NÃO, VEJA BEM... WEB SERVICE NÃO TEM ABA. É UM SISTEMA MEU QUE



HMMM... ENTENDO... MAS QUAL
A PÁGINA DO WEB SERVICE QUE
O SENHOR ESTÁ NAVEGANDO
E ENCONTRANDO O
ERRO???
CRISH!

SOAP

Simple Object Access Protocol

Definição

- Protocolo de comunicação usado para troca de mensagens entre aplicações.
- As mensagens SOAP basicamente são documentos XML serializados seguindo o padrão W3C enviados em cima de um protocolo de rede como HTTP.
- Para descrever os serviços SOAP, é comum utilizar o WSDL (Web Services Description Language), um documento XML que define a interface, operações, e protocolos de comunicação.

Estrutura

- Envelope Define o início e o fim da mensagem. É o elemento raiz.
- Header Define informações adicionais sobre a mensagem. Opcional
- Body Define o conteúdo da mensagem. Obrigatório.
- Fault Define informações sobre erros. Opcional

7/56

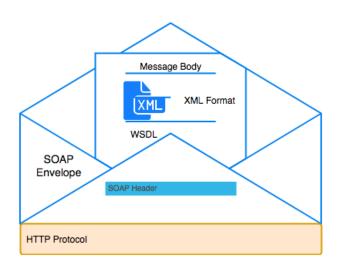


Figura: Estrutura SOAP

8/56

SOAP - Exemplo

Requisição e Resposta

```
<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="h1</pre>
      <soapenv:Header/>
3
     <soapenv: Body>
         <sch:UserDetailsRequest>
4
            <sch:name>John</sch:name>
         </sch:UserDetailsRequest>
6
     </soapenv:Body>
                             <soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.x</pre>
   </soapenv:Envelope>
8
                               <soapenv:Header/>
                          3
                                <soapenv:Body>
                                   <ns2:UserDetailsResponse xmlns:ns2="http://w</pre>
                          4
                                      <ns2:User>
                                         <ns2:name>John</ns2:name>
                                         <ns2:age>5</ns2:age>
                                         <ns2:address>Greenville</ns2:address>
                          8
                                      </ns2:User
                          9
                                   </ns2:UserDetailsResponse>
                         10
                                </soapenv:Body>
                        11
                             </soapenv:Envelope>
                        12
```

Figura: SOAP - Exemplo - Requisição e Resposta

SOAP - Exemplo

Olá Mundo usando protocolo SOAP e Python

```
class HelloWorldService(ServiceBase):
 6
         # O decorator @rpc define que o método sav hello é um método remoto
 8
         @rpc(Unicode, Integer, returns=Unicode)
 9
         def sav hello(ctx, name, times):
10
             ip address = ctx.transport.reg["REMOTE ADDR"]
12
             for i in range(times):
13
                 print(f"Hello {name} from {ip address} #{i+1}")
14
             return f"Hello {name} from {ip address}!"
16
17
18
     # Criando uma aplicação Spyne com o serviço HelloWorldService
     soap app = Application([HelloWorldService], 'spyne.examples.hello.soap',
19
                            in protocol=Soap11(validator='lxml'),
20
                            out protocol=Soap12())
22
23
     # Criando um aplicativo WSGI a partir da aplicação SOAP
     # WSGI: Web Server Gateway Interface é uma especificação padrão para a
24
25
     # interface entre servidores web e aplicações web em Python
26
     wsgi app = WsgiApplication(soap app)
27
28
     if name == ' main ':
29
         server = make server('0.0.0.0', 8000, wsgi app)
30
         server.serve forever()
```

Figura: SOAP - Servidor



```
exemplos > soap > P client soap.py > ...
      from zeep import Client
      from zeep.plugins import HistoryPlugin
      from lxml import etree
  4
  5
      # Criar um cliente Zeep com base no URL do WSDL
      history = HistoryPlugin()
  6
      client = Client(f'http://localhost:8000/?wsdl', plugins=[history])
  8
  9
      # Chamar o método do servico
 10
      response = client.service.say hello(name='Professor', times=3)
 11
 12
      # Exibir a resposta
      for hist in [history.last sent, history.last received]:
 13
 14
           print(etree.tostring(hist["envelope"], encoding="unicode", pretty_print=True))
```

Figura: SOAP - Cliente

```
(.venv) fabricio@DESKTOP-MG3SLC3:~/Projetos/Desenvolvimento-Web-II/exemplos/soap$ python server.pv
127.0.0.1 - - [12/Jan/2024 12:39:01] "GET /?wsdl HTTP/1.1" 200 2613
Hello Professor from 127.0.0.1
Hello Professor from 127.0.0.1
Hello Professor from 127.0.0.1
127.0.0.1 - - [12/Jan/2024 12:39:011 "POST / HTTP/1.1" 200 235
(.venv) fabricio@DESKTOP-MG3SLC3:~/Projetos/Desenvolvimento-Web-II/exemplos/soap$ python client.py
<wsdl:definitions</pre>
    xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
    xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
    xmlns:plink="http://schemas.xmlsoap.org/ws/2003/05/partner-link/"
    xmlns:wsdlsoap11="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"
    xmlns:wsdlsoap12="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap12/"
    xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
    xmlns:soap11enc="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
                                                                       (i) localhost:8000/?wsdl
    xmlns:soap11env="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
    xmlns:soap12env="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope"
    xmlns:soap12enc="http://www.w3.org/2003/05/soap-encoding"
    xmlns:wsa="http://schemas.xmlsoap.org/ws/2003/03/addressing"
    xmlns:xop="http://www.w3.org/2004/08/xop/include"
    xmlns:http="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/http/"
    xmlns:tns="spyne.examples.hello.soap" targetNamespace="spyne.examples.hello.soap" name="Application">
    <wsdl:types>
        <xs:schema targetNamespace="spyne.examples.hello.soap" elementFormDefault="qualified">
            <xs:complexType name="say hello">
                <xs:sequence>
                     <xs:element name="name" type="xs:string" minOccurs="0" nillable="true"/>
                     <xs:element name="times" type="xs:integer" minOccurs="0" nillable="true"/>
                </xs:sequence>
            </xs:complexType>
            <xs:complexType name="say_helloResponse">
                <xs:sequence>
                     <xs:element name="say helloResult" type="xs:string" minOccurs="0" nillable="true"/>
                </xs:sequence>
            </xs:complexType>
            <xs:element name="say_hello" type="tns:say_hello"/>
            <xs:element name="sav helloResponse" type="tns:sav helloResponse"/>
        </xs:schema>
    </wsdl:types>
    <wsdl:message name="say hello">
```

Figura: SOAP - Chamada e WSDL

<wsdl:part name="say hello" element="tns:say hello"/>

</wsdl:message>

SOAP - Exemplo com Chamada Direta

Podemos enviar o arquivo XML diretamente para o servidor

```
exemplos > soap > @ client_soap_xml.py > ...
       from zeep import Client
       from zeep.plugins import HistoryPlugin <soap-env:Envelope
       from lxml import etree
                                                   xmlns:soap-env="http://schemas.xmlsoap.org/soap/en
                                                   <soap-env:Body>
       import http.client
                                                     <ns0:sav hello xmlns:ns0="spvne.examples.hello.s</pre>
                                                       <ns0:name>Professor</ns0:name>
       # ler o arquivo xml com a requision
                                                       <ns0:times>10000/ns0:times>
       with open("request.xml", "r") as f:
                                                     </ns0:sav hello>
  8
           xml content = f.read()
                                                   </soap-env:Body>
                                                  </soap-env:Envelope>
  9
 10
       # Criar um cliente Zeep com base no XML
       connection = http.client.HTTPConnection("localhost", 8000)
 11
       connection.request("POST", "/", xml_content, headers={"Content-Type": "text/xml"})
 12
 14
       # Exibir a resposta
       response = connection.getresponse()
       print(response.status, response.reason)
       print(response.read().decode())
 18
 19
       # Fechar a conexão
       connection.close()
 20
```

Figura: SOAP - Chamada Direta - Cliente

Enviando XML para o Servidor via Postman

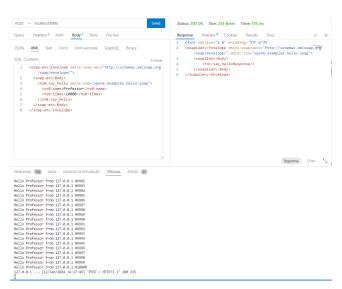


Figura: SOAP - Enviando XML

REST

Representational State Transfer

Como surgiu?

A arquitetura de sistema REST foi criada pelo cientista da computação Roy Fielding em 2000.

Anteriormente ele já havia trabalhado na criação do protocolo HTTP e do URI, um conjunto de elementos que identifica recursos nas aplicações web.

Buscando padronizar e organizar os protocolos de comunicação e desenvolvimento na internet, Fielding se uniu a um time de especialistas para desenvolver, durante 6 anos, as características da REST, que foi definida em sua tese de PhD.





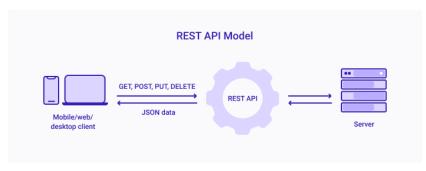


Figura: Estrutura REST

É uma <mark>arquitetura</mark> que define um conjunto de princípios para projetar aplicações web. Os critérios que devem ser cumpridos são:

- Cliente-Servidor Separação entre o cliente e o servidor.
- Stateless O servidor não armazena informações sobre o cliente. Cada requisição é independente.
- Cache O servidor deve informar se a resposta pode ser armazenada em cache.
- Interface Uniforme O cliente só precisa saber a URL do recurso e o servidor deve retornar os dados no formato apropriado.
- Sistema em camadas O cliente não precisa saber se está se comunicando diretamente com o servidor ou com um intermediário.

RESTful

É uma implementação dos princípios REST.

Fabricio Bizotto (IFC)

19 de janeiro de 2024

21/56

DesWebII

REST vs SOAP

SOAP	REST
SOAP é um protocolo	REST é uma arquitetura
Geralmente usa HTTP/HTTPS, mas pode usar outros	Usa apenas HTTP/HTTPS
XML	XML, JSON, HTML, etc
SOAP usa WSDL	Rest usa apenas a URL
É mais pesado	É mais leve
Não usa cache	Pode usar cache
WS-Security ¹	HTTPS

Tabela: SOAP vs REST



¹Conhecendo o WS-Security

REST

Boas práticas

1. Documentação Clara

- Documente sua API para que os desenvolvedores possam entender facilmente como usá-la.
- Use uma ferramenta como o Swagger para documentar sua API.
- Descreva os recursos, parâmetros, cabeçalhos, corpo da solicitação, corpo da resposta, códigos de status, etc.

Exemplo

- Descrição Retorna uma lista de produtos.
- Método GET
- URL /api/v1/produtos
- Parâmetros page, limit, sort, order, ...
- Cabeçalhos Authorization, Content-Type, ...
- Corpo JSON
- Resposta JSON

1. Documentação clara - Exemplo - Swagger

- O Swagger é uma ferramenta para documentar APIs REST.
- O Swagger permite que você descreva a estrutura da sua API para que os desenvolvedores possam entender como interagir com ela sem precisar ler o código-fonte.
- O Swagger gera automaticamente uma documentação interativa da API, que permite aos desenvolvedores enviar solicitações que chamam os endpoints da API.
- O Swagger pode ser usado com a maioria das linguagens de programação modernas e frameworks da web.

25 / 56

Boas Práticas

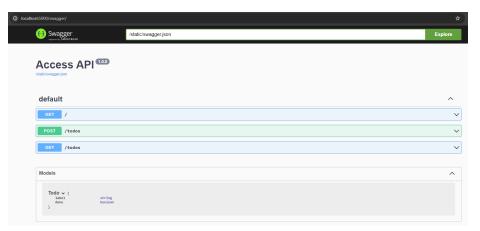


Figura: Swagger para documentar a API REST.

Boas Práticas

2. JSON

JSON é o formato de dados mais utilizado, embora você possa enviar dados em outros formatos como CSV, XML e HTML. A sintaxe JSON pode tornar os dados fáceis de ler para humanos.

3. Versionamento da API

Inclua versões na sua API para garantir a compatibilidade com versões anteriores e permitir evolução controlada. Pode ser feito por meio de versões na URI ou por meio de cabeçalhos. O mais comum é usar a versão na URI.

Exemplo

- URI <mark>/api/v1/produtos</mark> ou <mark>/api/v2/produtos</mark>
- Cabeçalho Accept: application/vnd.company.app-v1+json

4. Nomes de Recursos Descritivos

- Use substantivos para nomear recursos.
- Use o plural para nomear coleções.
- Use o singular para nomear itens individuais.

Certo

- /api/v1/produtos
- /api/v1/produtos/1
- /api/v1/produtos/1/categorias

Errado

- /api/v1/criarProduto
- /api/v1/obterProduto/1
- /api/v1/prodCat/1

5. Verbos HTTP

Use métodos HTTP para operações CRUD. Por exemplo: GET, POST, PUT e DELETE .

Exemplo

GET /api/v1/produtos

POST /api/v1/produtos

GET /api/v1/produtos/1

PUT /api/v1/produtos/1

DELETE /api/v1/produtos/1

PATCH /api/v1/produtos/1 (atualiza apenas alguns campos)

30 / 56

6. Códigos de Status HTTP

- 1xx Informação
- 2xx Sucesso
- 3xx Redirecionamento
- 4xx Erro do cliente
- 5xx Erro do servidor

Exemplo

- 200 OK
- **201** Criado
- 400 Requisição inválida
- 401 Não autorizado

- 404 Não encontrado
- 500 Erro interno do servidor
- 501 Não implementado
- 503 Serviço indisponível

Boas Práticas

7. Paginação

Para coleções muito grandes, use paginação para limitar o número de itens retornados.

Exemplo

- /api/v1/produtos ?page=1&limit=10
- /api/v1/produtos ?page=2&limit=10

32/56

Boas Práticas

8. Filtros

Para coleções muito grandes, use filtros para limitar os itens retornados.

https://www.netshoes.com.br /busca?q=chuteira&tamanho=40

Exemplo

GET /api/v1/produtos?type=eletronicos

GET /api/v1/produtos?price_min=100&price_max=200

GET /api/v1/produtos?search=smartphone

Boas Práticas

9. Ordenação

Para coleções muito grandes, use ordenação para classificar os itens retornados.

Exemplo

GET /api/v1/produtos?sort=nome

GET /api/v1/produtos?sort=nome&asc=false

GET /api/v1/produtos?sort=preco,vendas&ordem=desc,desc

10. HATEOAS - Hypermedia As The Engine Of Application State

- Se possível, adote o HATEOAS para permitir que os clientes naveguem pela API dinamicamente usando links nos recursos para descrever as ações disponíveis a seguir.
- Pode não ser viável fora do escopo de CRUD.
- Keep it simple and stupid (KISS). Nem sempre é necessário adicionar mais complexidade ao projeto.

```
"account": {
    "account_number": 12345,
    "balance": {
        "currency": "usd",
        "value": 100.00
},
    "links": {
        "deposit": "/accounts/12345/deposit",
        "withdraw": "/accounts/12345/withdraw",
        "transfer": "/accounts/12345/transfer",
        "close": "/accounts/12345/close"
}
```

11. Segurança

- Utilize sempre HTTPS para garantir a criptografia dos dados durante a transmissão.
 Isso protege contra ataques de interceptação (man-in-the-middle) e assegura a confidencialidade das informações.
- Evite chave primária incremental. Use UUIDs ou chaves primárias aleatórias para evitar a adivinhação de IDs. Isso evita escavação de dados.
 - Ex: /api/v1/users/a0eebc99-9c0b-4ef8-bb6d-6bb9bd380a11

36 / 56

REST

Boas Práticas

11. Segurança - Autenticação com Basic Auth

Nesse método, o nome de usuário e a senha são codificados e incluídos no cabeçalho da solicitação HTTP usando a sintaxe Authorization: Basic. Embora seja simples, não é a opção mais segura, especialmente se a conexão não for protegida por SSL/TLS.

Basic Auth

GET /api/resource HTTP/1.1

Host: example.com

Authorization: Basic base64(username:password)

37 / 56

REST

Boas Práticas

11. Segurança - Autenticação com Bearer Token

- Um token de acesso (Bearer Token) é incluído no cabeçalho da solicitação HTTP para autenticação.
- O cliente deve incluir o token de acesso em cada solicitação.
- O servidor valida o token de acesso e, se for válido, processa a solicitação.
- O esquema de autenticação Bearer foi originalmente criado como parte do OAuth 2.0 na RFC 6750, mas às vezes também é usado sozinho. Da mesma forma que a autenticação Básica, a autenticação Bearer só deve ser usada via HTTPS (SSL).

Bearer Token

GET /api/resource HTTP/1.1

Host: example.com

Authorization: Bearer eyJhbGciOiJIUzl1NilsInR5cCl6lkpXVCJ9

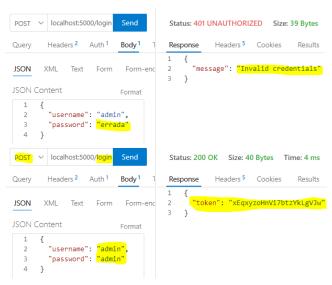
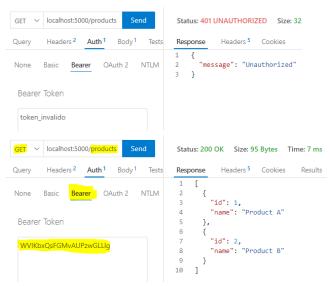


Figura: Bearer Token - Login

Fabricio Bizotto (IFC) DesWebll 19 de janeiro de 2024 39

Bearer Token - Exemplo Prático



JWT - JSON Web Token

- É um padrão aberto definido pela RFC 7519 que define um método compacto e autocontido para transmitir com segurança informações entre partes como um objeto JSON.
- As informações podem ser verificadas e confiadas porque são assinadas digitalmente.
- Os JWTs podem ser assinados usando um segredo (com o algoritmo HS256) ou um par de chaves pública/privada usando RSA ou ECDSA.
- Um JWT consiste em três partes separadas por pontos (.), que são:
 - Cabeçalho Contém o tipo de token e o algoritmo de assinatura.
 - Corpo Contém as informações.
 - Assinatura Usada para verificar se o remetente do JWT é confiável.

41 / 56

Efetuando login com JWT. A resposta contém o token de acesso.

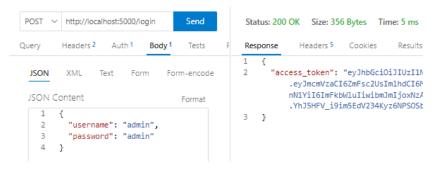
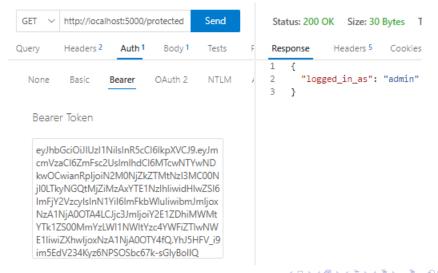


Figura: JWT - Exemplo (parte 1)

Usando o token de acesso para acessar um recurso protegido da API.



O token expirou após 1 minuto, conforme definido no servidor.



Validando o token JWT na página jwt.io.

Encoded DASTE A TOKEN HERE Decoded EDITTHE DAY OLD AND SECRET HEADER: ALGORITHM & TOKEN TYPE evJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.ev "alg": "HS256", JmcmVzaCI6ZmFsc2UsIm1hdCI6MTcwNTYwNDkw0 "typ": "JWT" CwianRpIjoiN2M0NjZkZTMtNzI3MC00NjI0LTky NGQtMjZiMzAxYTE1NzlhIiwidHlwZSI6ImFjY2V zcvIsInN1YiI6ImFkbWluIiwibmJmIioxNzA1Ni PAYLOAD: DATA A00TA4LCJjc3JmIjoiY2E1ZDhiMWMtYTk1ZS00M mYzLWI1NWItYzc4YWFiZTIwNWE1IiwiZXhwIjox NzA1NjA00TY4fQ.YhJ5HFV_i9im5EdV234Kyz6N "iat": 1705604908 PSOSbc67k-sGlvBolIO "type": "access", - fresh(false): ainda não foi renovado "sub": "admin", iat: quando o token foi emitido "nbf": 1705604908 iti: identificador único "csrf": "ca5d8b1c-a95e-42f3-b55b-c78aabe205a5". tvpe: tipo do token "exp": 1705604968 - sub: username nbf: pode ser usado depois desse tempo - csrf: proteção contra ataque deste tipo exp: data de expiração VERIEV SIGNATURE HMACSHA256 (Chave Secreta Signature Verified

Figura: JWT - Exemplo (parte 4)

Estratégia de Renovação do Token JWT

- O cliente envia o token de acesso para o servidor.
- O servidor verifica se o token de acesso é válido.
- Se o token de acesso for válido, o servidor retorna um novo token de acesso.
- Se o token de acesso for inválido, o servidor retorna um erro.

Como armazenar o token JWT no cliente?

- Cookies O token de acesso é armazenado em um cookie. O cookie é enviado automaticamente pelo navegador para o servidor em cada solicitação.
- LocalStorage ou SessionStorage O token de acesso é armazenado no armazenamento local ou de sessão do navegador.
- Banco de Dados O token de acesso pode ser armazenado no IndexedDB ou WebSQL do navegador.

Importante

- Evite armazenar tokens em LocalStorage ou SessionStorage se sua aplicação for vulnerável a ataques XSS.
- Considere configurar o token como um cookie seguro com HttpOnly para mitigar alguns riscos.
- Mantenha o tempo de expiração (exp) do token curto para reduzir o impacto de um possível vazamento.
- Use HTTPS para proteger a transmissão do token entre o cliente e o servidor.

11. Segurança - Autenticação com OAuth

O OAuth é um protocolo ou estrutura de autorização de padrão aberto que fornece aos aplicativos a capacidade de "acesso designado seguro". Você pode, por exemplo, dizer ao Facebook que a ESPN.com pode acessar seu perfil ou postar atualizações em sua linha do tempo sem precisar fornecer à ESPN sua senha do Facebook. Isso minimiza o risco de forma importante: caso a ESPN sofra uma violação, sua senha do Facebook permanece segura.

OAuth - Fluxo de Autorização

Google, Facebook, Twitter, GitHub, etc.

- Passo 1 O cliente solicita autorização do usuário.
- Passo 2 O usuário autoriza o cliente.
- Passo 3 O cliente recebe um código de autorização.
- Passo 4 O cliente troca o código de autorização por um token de acesso.
- Passo 5 O cliente usa o token de acesso para acessar o recurso protegido.

Ø OAuth - Simulação

12. CORS (Cross Origin Resource Sharing)

Permite que os clientes acessem a API de um domínio diferente.

Cabeçalho

Access-Control-Allow-Origin

http://localhost:3000, *, ...

Access-Control-Allow-Methods

Métodos HTTP permitidos (GET, POST, PUT, DELETE, ...)

Access-Control-Allow-Headers

Indica quais cabeçalhos podem ser expostos como parte da resposta (Content-Type, Authorization. ...)

Access-Control-Allow-Credentials

Indica se o navegador deve incluir credenciais (como cookies ou cabeçalhos de autenticação) na solicitação.



Figura: CORS - Exemplo - Servidor e Cliente

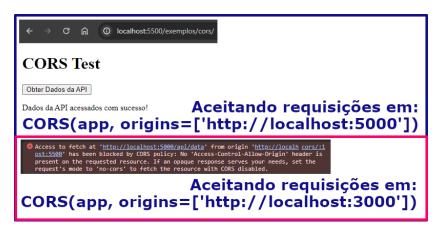


Figura: CORS - Exemplo - Simulação

13. Monitoramento e Logs

- Monitore a API para garantir que ela esteja sempre disponível.
- Registre todas as solicitações e respostas para fins de auditoria e depuração.

Exemplo

52 / 56

REST

Boas Práticas

14. Testes Automatizados

Crie testes automatizados para garantir a estabilidade da API e detectar rapidamente problemas de integração ou regressão.

Exemplo

```
# Integration Test
def test_get_all_products(self):
    response = self.client.get("http://localhost:5000/api/v1/produtos"
    self.assertEqual(response.status_code, 200)
```

15. Proteja contra ataques

SQL Injection: Use prepared statements ou ORM - Object Relational Mapping .

Exemplo - SQL Injection

15. Proteja contra ataques (cont.)

Cross-Site Scripting (XSS): Use escape ou sanitize para evitar que os usuários insiram código HTML ou JavaScript nos dados.

Exemplo - XSS

15. Proteja contra ataques (cont.)

Cross-Site Request Forgery (CSRF): Use **tokens** para evitar que os usuários sejam enganados para executar ações indesejadas em nome deles. O token CSRF é um valor aleatório que é gerado pelo servidor web e enviado ao cliente. O cliente deve enviar o token CSRF de volta ao servidor web ao enviar um formulário.

Exemplo - CSRF